



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

AS FESTAS DA MISERICÓRDIA DE TAVIRA — Cartaz Turístico do Algarve

INICIAM-SE já no próximo dia 15 de Agosto as tradicionais festas de Tavira que, pela exuberância dos seus atractivos, pode dizer-se são um cartaz turístico do Algarve. A formosa cidade engrinalda-se e esboça o seu mais belo sorriso para saudar todos aqueles que a visitam, para os receber com a sua hospitalidade tradicional.

E o Gilão no seu lento caminhar escuta no doce murmúrio das suas águas essas lindas canções entoadas pelas serenatas.

Se compilarmos o programa hesitamos na classificação do melhor número tal a sua disposição e, numa sequência de atractivos emocionantes, assistiremos às serenatas e cortejo náutico. Com canções entoadas pelos melhores artistas nacionais e deslumbrante queima de fogos de artifício (presos e soltos) genuinamente minhotos, Cantares e Danças regionais; I Festival da Canção de Tavira e Batalha de Flores Nocturna.

Quatro noites de festa que ficarão na recordação de todos.

Os cartazes já se encontram espalhados por toda a parte e dentro de breves dias a Comissão fará a distribuição do programa geral.

Tavira vai pois nos próximos dias 15, 18, 24 e 25 de

SAUDADE !...

Cinco anos que no tétrico silêncio do túmulo, permanecem as venerandas cinzas de quem na vida sob o terno eflúvio plangente de poética lira, sobre hábilmente espriar-se nas subtilezas do belo. E na morte, queda-se na mudez emocionante de quem versar já não pode. Mas o seu nome respeitado e querido, continua a imortalizar-se no suave perfume de uma saudade, que morrer não pode! ISIDORO PIRES!

Assim, nestas sinceras expressões surge-nos na nossa depauperada mentalidade, pela fé que religiosamente nos assiste e orando no sufrágio piedoso de tão boa alma, acreditamos como foi um bem, que transpondo o limiar da Eternidade...

Foi autorizada a execução da obra da ampliação da Casa do Povo da Concelção de Tavira

Por despacho do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, foi autorizada a execução do projecto de alterações à ampliação do edifício da sede da Casa do Povo da Concelção, obra orçada em 355.000\$00.

Vão pois dentro de dias iniciarem-se as referidas obras pelo que felicitamos os dirigentes daquele organismo corporativo.

Agosto desfolhar mais umas páginas deliciosas do livro doirado das suas recordações, num ambiente de esufiante alegria, onde impera a luz, a vida e a mocidade a reflectir-se no fundo maravilhoso de beneficência.

Fruto de um conjunto de

dispunhamos a alinhavar estas linhas telefonamos para o Provedor da Misericórdia, para colher mais alguns elementos e arriscamos a pergunta.

Qual a sua opinião sobre o programa das nossas próximas festas?

Resposta imediata — exce-



SUGESTIVO CARRO ALEGÓRICO DAS FESTAS DA CIDADE DE TAVIRA

boas vontades, de colaboração espontânea de meia dúzia de tavirenses, da proficiente orientação do Provedor da Misericórdia e do carinho inextinguível do Presidente do Município, as festas prosseguem no seu caminho luminoso numa demonstração absoluta, clara e irrefutável do bairrismo tavirense.

Uma organização desta natureza obedece a muito estudo, muito trabalho, bastos planos e sobretudo a uma extraordinária força de vontade capaz de debelar as mil e uma dificuldades que se anteparam.

As festas da Misericórdia, como é natural, são o assunto dominante das conversações na hora presente.

Todos os membros da Comissão estão a viver sob a forte pressão dos nervos para contribuir com o melhor do seu esforço e boa vontade para que o seu brilho ofusque o dos anos anteriores.

Precisamente quando nos

UMA CARTA

Meu caro Virgínio Pires:

Muito obrigado pelas referências à minha pessoa na N. R. do último número do «Povo Algarvio». Não as esqueço e comoveram-me, porque o coração de um velho facilmente se comove.

Atingido pelo limite de idade, deixei de pertencer ao número dos válidos, ingressando nas fileiras dos inválidos da burocracia nacional.

Olho para trás e vejo uma estrada que percorri durante

Continua na 3.ª página

lente, do melhor que até hoje esboçamos. Estou plenamente convencido que as festas excederão tudo o que já vimos. Até o excelente número das serenatas será mais empolgante quer pelas vozes que nelas colaboram, quer mesmo pelo elevado número de barcos artisticamente ornamentados que

Continua na 4.ª página

O Ginásio de Tavira na Volta a Portugal

A três dias do início da «Festa do Ciclismo Nacional» cognominação atribuída à Volta a Portugal em bicicleta, e que este ano atinge a XXVI edição, todos os clubes participantes ultimam os seus preparativos.

Dois clubes algarvios, o Ginásio de Tavira e o Louletano estarão presentes nesta tão sensacional como dura prova, de há anos para cá levada a efeito sem qualquer interregno. Foi precisamente na sede do clube tavirense que tivemos o ensejo de contactar não só com alguns dos dirigentes e técnicos que diariamente cruzam a porta da Rua José Pires Padinha, como ainda com os ciclistas que formarão a equipa do Ginásio e se encontram

TROVA

— Não há nunca amor perfeito
Sem tortura e sem cuidado.
Amar é ter Deus no peito
Outra vez crucificado.

Augusto Gil

A REMODELAÇÃO DO TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO

é um brado de alerta aos Tavirenses

TAVIRA vem de há muito lutando com a dificuldade de um cinema moderno, que ofereça todas as condições de comodidade e a amplitude suficiente para evitar o sistema pouco simpático das «senhas de racionamento» a que a Direcção teve de recorrer, para garantir os lugares aqueles que habitualmente frequentam o cinema.

Depois de vários projectos, de hipóteses de construção de um moderno cinema na Horta d'El-Rei, a direcção da Empresa de Espectáculos Tavirense, no desejo de colaborar com os da população, resolveu vender o Teatro António Pinheiro, para assim facilitar o caminho aqueles que estivessem interessados na construção de um novo teatro ou na remodelação.

Não apareceram concorren-

Rancho Folclórico

da Casa do Povo da Concelção

Conforme noticiamos, a convite da Câmara Municipal de Lisboa exhibe-se hoje, no Estádio do Restelo o excelente Rancho Folclórico da Casa do Povo da Concelção, que ontem, à noite, com grande êxito, se exibiu nas festas da vila de Monchique.

Aguardamos que desta exibição resulte mais um triunfo para o simpático núcleo artístico tavirense.

FESTIVAL no parque da Casa do Povo de Luz de Tavira

já há dias em regime de estágio e de uma preparação especial Por isso, facilmente obtivemos, através dos vários

Continua na 4.ª página

Promoção

promovido pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo de Luz de Tavira, realiza-se hoje, no seu parque desportivo, um interessante festival no qual actuam a consagrada fadista Ada de Castro e a orquestra Califórnia. Na tarde haverá um desafio de futebol entre a equipa da Casa do Povo de Luz de Tavira e uma das melhores equipas do torneio popular de Olhão.

A Casa do Povo de Luz não se poupando a esforços tem promovido interessantes festivais, nos quais têm actuado alguns dos melhores valores artísticos nacionais, para recreio dos seus associados e de que compartilha, pode dizer-se, toda a população da freguesia, que enche literalmente o vasto e pitoresco recinto teatralmente iluminado.

O cartaz apresentado para hoje é sem dúvida muito atractivo e à noite o parque da Casa do Povo regorgitará de público e alegria.

tes ou para melhor dizer as propostas apresentadas foram irrisórias em relação ao valor real daquele edifício e respectivo equipamento.

No passado domingo realizou-se uma Assembleia Geral, com a presença do sr. Presidente da Câmara, para ver qual a solução a dar a um problema que duma maneira geral interessa a toda a cidade.

Não assistimos, por não ter sido convidados para tal, mas, segundo nos informam, o problema só será solução com a emissão de mais alguns milhares de acções para fazer face à remodelação e amplificação da actual sala de espectáculos.

As acções terão o valor nominal de 100\$00 cada, verbas que serão logo entregues mediante recibo passado pela direcção do Teatro.

Tavira só poderá ter um cinema moderno como as outras localidades do Algarve se os seus habitantes estiverem dispostos a colaborar tal como aconteceu quando da construção do actual Teatro António Pinheiro.

Continua na 3.ª página

«JANELA AZUL»

DE ALBERTO MARQUES DA SILVA

O poeta acaba de nos mimosear com mais um feixe de poemas da sua requintada sensibilidade lírica, que intitulou de «Janela Azul».

Alberto Marques da Silva na sua límpida inspiração tão bem nos canta em verso cheio de lirismo as belezas do seu Algarve como esboça em ar de graça o seu sorriso irónico sobre os mais variados motivos e assim voando na asa de um sonho luminoso, em extase de beleza, oferece-nos o seu quarto volume de versos.

Os seus versos são escritos com sentimento porque exprimem a linguagem do coração.

Ouçamo-lo:

Continua na 3.ª página

Feira da Boa Morte

Realiza-se nos próximos dias 1 e 2 de Agosto, a tradicional Feira da Boa Morte, que atrai ao vasto largo da Atalaia alguns milhares de pessoas, sendo fértil sobretudo em transacções de gados.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

O Ginásio na Volta

Continuação da 4.ª Página

está delineada a dar-nos melhores possibilidades, pois não só a etapa Beja Tavira, como o contra-relógio Tavira Loulé, pode proporcionar-nos boas classificações. Vai ser a minha melhor volta pois sinto-me numas condições que já mais notei.

Meu irmão deverá ser o vencedor e por equipas, se não fôr o Ginásio a 1.ª equipa será, pelo menos a 2.ª.

Manuel Jacinto Machado. Nasceu em 14 de Janeiro de 1943.

Natural dos Estorninhos, Conceição de Tavira.

Subiu à categoria actual este ano.

Por se tratar da minha primeira Volta a Portugal, penso que irei encontrar muitas dificuldades. Espero contudo, chegar ao fim e procurarei, sobretudo, dar todo o meu esforço em proveito das cores do Ginásio. Tenho fé, muita fé, mesmo, que não serei o último da classificação geral.

O Jorge Corvo será o vencedor a não ser que apareça para aí uma revelação capaz de originar alguma surpresa. E estou em crer que isso vai acontecer...

Por equipas o Sporting será o vencedor pela certa.

Fernando Evaristo Jacinto. Nasceu em 26 de Outubro de 1944.

Natural da Maragota, Luz de Tavira.

Subiu à categoria actual esta época.

É a primeira vez que tomo parte numa prova desta envergadura e, por isso, não posso ainda transmitir o que sentirei quando me encontrar metido no «barulho».

O meu principal objectivo é chegar ao fim da volta, mas devo também frizar que tenho cá uma «fígada», que não digo a ninguém...

João Roque, Jorge Corvo ou Peixoto Alves serão os vencedores. Por equipas, opino pelo Sporting.

José Carrasqueira.

Nasceu em 20 de Novembro de 1944.

Natural de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira.

Subiu à actual categoria esta época, depois de ter conquistado os títulos de campeão regional de Amadores Júniores e Sêniores e de campeão Nacional de Sêniores.

Alinhar na Volta a Portugal foi o meu maior sonho e ambição desde que comecei a correr em bicicleta. A oportunidade surgiu-me agora e não quero desperdiçá-la. Por isso espero não só chegar ao fim quanto reconhecer que isso vai ser muito difícil, como ainda classificar-me de maneira a não desmerecer a confiança que os dirigentes do Ginásio depositaram em mim. A prova vai ser muito dura visto contar com estrangeiros. Jorge Corvo ou Indalécio será o vencedor. O Sporting ficará em 1.º por equipas.

Por sua vez os massagistas Arnaldo dos Santos e Domien se Mendonça Feliciano, confiam as suas impressões: A Volta deste ano vai ser muito combativa, mesmo mais que as dos anos anteriores, visto contar com a presença de bons corredores estrangeiros.

Collectivamente vencerá o Sporting. Individualmente o vencedor sairá do duo Mário Silva — Jorge Corvo.

E assim chegámos ao fim desta cavaqueira travada alegremente com os briosos atletas do Ginásio, em quem a cidade e todo o concelho de Tavira confiam abertamente no seu desportivismo e na sua condição de verdadeiros gigantes da estrada, dessa longa estrada que abre as portas da popularidade e da glória a uns

e a descrença a outros, e meia dúzia de desportistas, verdadeiros carolas do ciclismo, que este ano e mais uma vez marcarão a sua presença na Volta a Portugal em bicicleta.

Boa sorte, pois, rapazes do Ginásio de Tavira, boa viagem desportistas tavienses.

Jorge Cruz

TOTOBOLA	
XXVI Volta a Portugal em Bicicleta	
Nome: «Povo Algarvio»	
Morada: Tavira	
GRUPO 1	
Benfica	1
Sangalhos	x
A. Alpiarça	2
Ol. Bairro	x
Ascar (Espanha)	2
GRUPO X	
Sporting	1
Académico	x
Louletano	2
Leixões	1
Pint. Ega (Esp.)	x
GRUPO 2	
Porto	1
Tavira	x
Ovarense	2
B. Banheira	x
Vianense	1

Jorge Cruz

Vende-se ou Arrenda-se

Uma horta no sítio do Vale de Potes, com diverso arvoredado, abundância de água e parte de motor, ramada, palheiro e casa de moradia dependentes.

Tratar com Manuel Domingos, sítio da Igreja — Santo Estêvão.

MÓS

Branças ou baças, para aze-nhas.

Vende Carlos Guerreiro — Tavira.

Caseiro

Precisa-se para pequena propriedade, que dê boas referências.

Nesta Redacção se informa.

SAUDADEI...

Continuação da 1.ª página

midade, que o bondoso Deus amante do flogio bendito, de eterna justiça, que algumas vezes a humanidade desconhece ou engeita, o Senhor o terá elevado nos pinaros sublimes de eterna glória.

Assim seja!...

Oliveiros Braz Machado

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

Informação

Transcrevemos a cópia enviada pelo S. N. I.:

O Jornal «Povo Algarvio», de Tavira, publicou, no seu número de 5-5-63, uma local em que alude às grandes demoras a que o público está sujeito na estação de Tavira, em consequência de ser ali insuficiente o pessoal para o atender.

Informa a Administração Geral dos CTT que as dotações das suas estações não se fixam arbitrariamente, mas sim em função do respectivo tráfego, calculado mês a mês em unidades de tempo e de trabalho avaliadas com o máximo rigor.

No caso de Tavira, a dotação que no mês de Maio era de 3 unidades e 3 horas diárias de serviço extraordinário, foi aumentada nos meses de Junho e Julho para 4 unidades e 4 horas porque o tráfego apurado pelas estatísticas assim o exigiu.

No que respeita a escalas e folgas do pessoal, a que o articulista também se refere, é assunto que se orienta de acordo com normas estabelecidas, de harmonia com o horário dos serviços e número de unidades atribuídas.

Arrenda-se

Uma horta na Luz de Tavira, com abundância de água tirada a motor, com diverso arvoredado, casa de caseiro e mais dependências.

Recebe propostas, Antonino da Silveira Pires Soares — Luz de Tavira.

ARRENDAR-SE

Horta com os três ramos de arvoredado e serventia de três noras, no sítio da Foz e uma courela de sequeiro no sítio de Bernardino.

Tratar com Maria Adélia da Silva Araújo, Rua João Vaz Corte Real n.º 62 — Tavira.

COMISSÃO DAS FESTAS DA MISERICÓRDIA

ANÚNCIO

A Comissão de Festas recebe propostas até 31 do corrente mês, para arrendamento da exploração do bufete e venda de gelados, nos 4 dias de festas, as quais devem ser feitas em separado.

Informam-se as condições na Secretaria do Hospital em todos os dias úteis.

Pel'A Comissão Organizadora

O Secretário

a) Jorge Cruz

Câmara Municipal de Tavira

Convocação do Conselho Municipal

No uso da competência que me confere o art.º 31.º e nos termos do § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo, convoco o Concelho Municipal deste concelho de Tavira, para a sessão extraordinária a realizar no dia 2 de Agosto próximo, pelas 14 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, no edifício dos Paços do Concelho, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — Alienação de 3.125 m² de terreno Campo dos Martires da República, em Tavira;

b) — Transferência para os Serviços Municipalizados dos candeeiros de electricidade e respectivas baixadas, existentes na cidade de Tavira.

Tavira e Paços do Concelho, 25 de Julho de 1963

O Presidente da Câmara

Jorge Augusto Correia (Dr.)

INSTITUTO D. FRANCISCO GOMES

(CASA DOS RAPAZES)

COMUNICADO

A Direcção tem o gosto de tornar público o seu grande agradecimento, por motivo das Festas que promoveu, em Faro, na Alameda João de Deus; 'A Dg.ª Câmara Municipal de Faro, por todo o auxílio prestado e ao seu ilustre Presidente, pelo patrocínio concedido; louvando todo o pessoal que prestou serviço, sob a dedicada orientação dos seus chefes e a direcção competente; e interessada do director dos Serviços Municipalizados.

A todas as autoridades e entidades que, directa ou indirectamente ajudaram a Comissão das ditas Festas e lhe concederam facilidades.

'A Imprensa, à Rádio e à Televisão Portuguesa, pelo carinho e desinteresse da sua informação sobre os programas das festas.

'As firmas e entidades que patrocinaram os programas, com a sua publicidade.

Ao público da nossa terra que, uma vez mais, as soube abrihantar, com a sua presença e o auxílio monetário.

'A Direcção do Clube de Futebol «Os Bonjoanenses» pela valiosa colaboração prestada na venda dos bilhetes da máquina de costura «Oliva» e às gentis meninas que promoveram tal venda.

Ao sr. Luís Cabrita do Rosário, sócio-gerente da Agência Comercial de Faro, Lda. a quem coube no sorteio a atribuição da dita máquina de costura e que depois a ofereceu à Casa dos Rapazes, gesto de uma nobreza a que devemos dar todo o realce.

Oportunamente serão tornados públicos os resultados financeiros.

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que neste Juízo e Secção de Processos da Secretaria Judicial correm éditos de trinta dias, que se contarão da segunda e última publicação deste anúncio citando os interessados incertos para, no prazo de VINTE DIAS, findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra incertos, para arrecadação da quantia de cem escudos proveniente de dividendos abandonados das acções números 2.341 e 2.342 da Companhia de Pescarias «Barril ou Três Irmãos» de cujas acções é titular José Rodrigues Corvo, residente na Quinta de Flandres, em Tavira, com a cominação dos mesmos dividendos serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado e, como tal, a este adjudicados.

Tavira, 31 de Maio de 1963

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

Propriedades rústicas

Vende-se um grupo de 3 propriedades em conjunto ou separadamente, com a área aroximada de 42 hectares denominadas respectivamente, Vale de El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, no sítio da Capelinha, em Tavira. Facilita-se o pagamento.

Recebem-se propostas em carta fechada, na Redacção deste jornal até ao dia 15 de Agosto, reservando-se o direito de não adjudicar caso as mesmas não interessem.

NECROLOGIA

José Martins Paixão

No dia 19 do corrente faleceu nesta cidade, o sr. José Martins Paixão, de 88 anos de idade, empregado dos caminhos de ferro, aposentado.

O falecido era natural de Cacela e deixa viúva a sr.ª D. Rita Ramos Bandeira.

D. Rita Reis Santos Cabrinha

No dia 21 faleceu a sr.ª D. Rita Reis Santos Cabrinha, viúva do sr. José Gomes Cabrinha, que foi tesoureiro da Câmara Municipal.

A falecida contava 87 anos, e era natural de Cacela.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Grémio da Lavoura de Tavira

Aos viticultores Para conhecimento de todos do Sotavento: e, em especial, dos nossos associados,

Para sua conveniente orientação, informamos que, segundo nos comunica a Adega Cooperativa de Tavira, este Organismo dispõe da capacidade necessária à laboração de toda a uva que, na sua zona, se destine a vinificação mas, como é óbvio, apenas poderá trabalhar as produções dos seus associados ou dos que, a tempo, se inscrevam.

Grémio da Lavoura de Tavira, 15 de Julho de 1963

A Direcção

HORTA

Arrenda-se no sítio de S. Pedro.

Tratar com José Elias Bacalhau no referido sítio.

POMARES

Arrenda-se a fruta do corrente ano, dos pomares de citrinos da Fazenda Nova e de S. Domingos, no sítio da Aseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

MATO

Vende-se de uma propriedade denominada «Guerreira» perto de Estiramantens, com bom caminho.

Tratar na referida propriedade.

CASA

Precisa-se com 12 a 15 divisões, água, electricidade e grande jardim, na região de Tavira — S. Brás — Loulé, para alugar ao ano.

Nesta Redacção se informa.

Caseiro

Precisa-se e homem diário, também para propriedade de sequeiro.

Nesta Redacção se informa.

Arrendam-se

Duas hortas no sítio do Bernardino, com diverso arvoredado, pomar, casas de habitação com várias dependências, com abundância de água tirada a motor. É uma courela de sequeiro no mesmo sítio.

Quem pretender dirija-se a Júlio Fernandes, Rua do Poço do Bispo, 34 — Tavira.

Arrenda-se

Propriedade constituída por terras de regadio e de sequeiro, com bastante água, algumas árvores de fruto, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, ramada e casa de habitação, no sítio do Arroio, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a João do Nascimento Brás, na mesma.

Arrenda-se

Uma courela de terra no sítio do Arroio, denominada «Ondas».

Quem pretender dirija-se a Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

«Janela Azul» Uma Carta

No Meu Algarve Azul, pequeno poema dedicado a Fernando Sancho.

É pobre, bem sei,
A minha janela,
Mas sinto-me rei
Debruçada nela!

Daqui vejo o mar...
O Céu... as estrelas...
-- Um nunca acabar
De coisas tão belas!

Mas também a sua «Janela Azul» tão bela debruçada sobre o mar da sua fantasia, foi fonte de água cantante inspiradora das mais lindas redondilhas:

Se é dado fazer pedidos,
De mãos postas peço a Deus
Para andar nos teus sentidos
Como tu andas nos meus.

Perdi-me no mar sem fim
Dos teus encantos. Agora,
Aos tombos dentro de mim,
Por ti a minh'alma chora!

E, com ironia
Mulher tão bela e feliz
De cabelos cor da Lua:
Se vais um dia a Paris
...Para o trânsito na rua!

Ontem eras costureira,
Hoje uma «camp» a valer...
Subir de certa maneira
Não é subir... é descer.

De uma expressão fácil e natural os versos de Alberto Marques da Silva, são daqueles que o povo canta e sente e que andam de boca em boca como a água cristalina das fontes.

Felicitemos por isso o Poeta, fazendo votos para que continue a debruçar-se da sua «Janela Azul» para nos oferecer as mais belas flores da sua inspiração.

Poeta Marques da Silva
A sua janela azul
Engrinalhada de flores
Tem um aspecto tufal.

Continue a enfeitá-la,
Regue as flores, trate-as com jeto,
Pra que não seque os cravos
Tão lindos, que traz ao peito.

Z. R.

Continuação da 1.ª página

cerca de quarenta anos, ouvindo os primeiros vagidos da Junta Autónoma dos Portos da nossa terra, criança pue ajudei a crescer. Por ela fiz tudo quanto me foi possível com o apoio e a confiança dos meus superiores, sem pruridos de vaidade, sem presunção de ser grande no meio em que vivia, tendo em vista, não apenas o abono do vencimento de funcionário, mas acima de tudo, como dedicado filho de Tavira, a construção de uma obra de capital importância para o progresso da região, antiga Junta Autónoma do Porto!

Assisti à sua morte e à de suas irmãs, de Faro-Olhão e Vila Real de Santo António, em 1935, aparecendo como única e legítima herdeira a actual Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, na qual fui colocado e que também ajudei a crescer na minha qualidade de chefe da Secretaria e contabilidade, contando igualmente com o apoio e a confiança dos meus superiores.

Nesta longa caminhada, procurei ser sempre zeloso e disciplinado, cumpridor dos deveres que se impõem a todo o funcionário, respeitando para ser respeitado, sem subseriências, que nunca usei nem aceitei. Talvez, por isso, não trouxe comigo quaisquer ressentimentos: trouxe, sim, provas de consideração e amizade que jamais esquecerei.

Faltaria ao cumprimento de um dever se não lhe agradecesse a sua comprovada amizade de há muitos anos a esta parte, recordando-me com saudade dos tempos que já lá vão em que fui colaborador assíduo do «Povo Algarvio».

Um abraço do velho amigo.

Muito att.º e obrig.

João Picoito Junior

A REMODELAÇÃO DO TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO É UM BRADO DE ALERTA AOS TAVIRENSES

Continuação da 1.ª Página

A história repete-se e a cidade cremos que estará pronta a colaborar.

Se há dois anos num gesto de solidariedade muitos se dispuseram a contribuir com uma verba de 10 contos para a construção de uma pensão residencial, hoje, que já há quem construa um hotel, decerto que nem os mais modestos deixarão de contribuir com 100\$00 para que se edifique um novo cinema na nossa terra.

Este é no momento presente o brado de alerta em prol de um melhoramento de iniciativa particular mas de interesse geral.

Muito embora só um pouco tardiamente este assunto tivesse chegado ao nosso conhecimento, cá estamos a dar todo o nosso apoio à iniciativa que vai ser posta em marcha.

Os tavirenses de hoje não os consideramos menos amigos da sua terra do que os de outrora e, por isso, estamos certos que a obra que se projecta terá o apoio de todos.

Nós que também gostamos

HORTA

Vende-se ou arrenda-se no sítio da Palmeira, a 100 m. da Luz de Tavira e Estrada Nacional, que consta de 50.000 m² de terra de semear, pomar, abundância de água tirada a motor, 4 moradias para inquilinos, casas de habitação e várias dependências para rendeiro ou caseiro.

Trata José Martins Palmeira — Moncarapacho tel. n.º 19.

de ouvir a opinião pública sobre o caso pomos para isso desde já as colunas do jornal à disposição de quem quiser emitir o seu parecer.

No próximo número do nosso jornal esperamos voltar ao assunto depois de colhemos mais elementos.

Cada acção, como dissemos, vale 100\$00 e quem quiser pode inscrever-se imediatamente nos escritórios do teatro.

Festas de Santa Luzia

Nos próximos dias 11 e 12 de Agosto realiza-se na povoação de Santa Luzia, a tradicional festa em honra da sua padroeira, com o programa seguinte:

No domingo de manhã, alvorada, ao meio dia, missa cantada, à tarde, procissão acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira, havendo sermão ao recolher e na noite, arraial à beira-rio e grandioso baile.

Na segunda-feira, às 15 horas, terço. À tarde, tirada de fitas, coconha e regatas de barcos a remos com prémios para os primeiros classificados. À noite, arraial, exibição do famoso Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão e dancing.

Em ambas as noites haverá queima de fogos de artifício.

Arrenda-se ou dá-se de meias

Uma propriedade no sítio de Sinagoga St.º Estêvão, que consta de terra de semear com a área de de 100 a 110 alqueires, com os 4 ramos e algumas árvores de fruto.

Quem pretender dirija-se à viúva de Joaquim de Mendonça Arrais, na referida propriedade.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Alice do Nascimento Peres, D. Maria do Carmo Varques Silvestre, menina Gabriela Maria Minhalma e o sr. Virgílio Correia Monteiro.

Em 29 — D. Clementina de Sousa, D. Teresa de Jesus Vieira Bento, Mlle Maria Helena Romeira Canselra Bemposta e o sr. José Leonardo.

Em 30 — D. Maria Angela da Concelção, Mlle Denatilda Cavaco da Rosa, menino Manuel Alberto Arnedo Mota e os srs. Dr. Rui Jorge Amorim Ribeiro e Domingos de Sousa Uva.

Em 31 — Mlle Francisca da Concelção Neves e os srs. Fernando Guerreiro de Sousa e António Inácio Vitória da Encarnação.

Em 1 — D. Zélia da Silva Pacheco de Sousa Carrilho, menina Manuela da Cruz Rosa, Mlle Maria Aline dos Santos, sra. Esmeraldino Manuel Peres, Jorge Daniel Cristino Peres e Manuel João Pereira.

Em 2 — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria Paixã Costa, D. Maria dos Anjos Domingos, D. Elvira Custódia dos Reis e o sr. Augusto dos Santos Rodrigues.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa, D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e o sr. Armando Filipe Corvo Bandeira.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa o nosso assinante sr. Augusto Gaspar, chefe da P. V. T. em Coimbra.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Gilberto Gonçalves, funcionário dos C.T.T., na capital.

Com sua esposa e filho encontra-se passando a sua habitual época calmosa nesta cidade, o nosso amigo e conterrâneo sr. Francisco Figueira, funcionário do Banco Ultramarino, em Lisboa.

Com sua esposa esteve nesta cidade, o sr. Engenheiro Rui António de Menezes Fonseca e Silva, residente em Lisboa.

Com sua esposa e netinha encontra-se passando as férias na sua propriedade nos arredores de Tavira, o nosso conterrâneo e assinante, sr. Patrocínio José Victor, sargento do Exército, aposentado.

No gozo das suas habituais férias, encontra-se passando a época calmosa na sua Quinta de Bernardinho, o nosso prezado amigo, sr. capitão António Pedro Brito Aboim Vila Lobos, residente na capital.

Com sua esposa foi à capital, o nosso prezado amigo, sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Agência da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade.

Regressou de Itália, onde foi em viagem de estudo o nosso prezado amigo, sr. Eng.º Agrônomo Bento dos Santos Nascimento, ilustre director da Estação Agrária de Tavira.

MELOAL

Arrenda-se em Cacula, cerca de 7.000 covas com fruta pronta a colher.

Quem pretender pode tratar pelo telefone 62, de Tavira, todos os dias úteis das 17 às 20 horas.

VENDE-SE

Casa com 12 divisões, garagem e 1.º e 2.º andar, na Travessa de Lisboa n.º 1 e 1-A.

Dirigir a Alfredo Cordeiro, — Tavira.

Dos Livros

O Senhor Vento e a Senhora Chuva

Com uma capa policroma na qual estão desenhados um busto de rapaziño, um moinho de vento e um castelo bem como estampas corporizadas e simbólicas do vento e da chuva, a «Verbo» apresenta na Biblioteca da Juventude e na série C — Clássicos da Literatura Juvenil (7 a 12 anos) um original de Paul Musset traduzido por Maria Manuel Branquinho da Fonseca.

É uma história, copiosamente ilustrada com desenhos tão simples quanto sugestivos de Alki, ocorrida na bela província francesa da Bretanha a um moleiro, pobre moleiro, era o João Pedro, à sua mulher, a linda camponesa Claudina e ao filho Pedro, uma história que se lê com agrado e interesse do princípio ao fim e que chegada a este apetece de novo voltar áquele.

Estão de parabéns a «Verbo» pelo feliz acerto da sua edição e a pequenada dos 7 aos 12 anos com esta história engraçada da «trindade» João Pedro, Claudina e Pedro e mais do «Senhor Vento» e da Senhora Chuva e em que entram também, como personagens, o rei Artur da Inglaterra, o príncipe Cristiano da Dinamarca e o duque Guilherme da Normandia.

Agradecemos à «Verbo» pelo exemplar que nos destinou lembramos que a referida Editorial tem um labor excepcional através de várias colecções e de obras de vulto publicadas em fascículos, como «A Imitação de Cristo» e «As grandes polémicas portuguesas» além da monumental «Enciclopédia» muito ilustrada a cores.

Arrenda-se

Uma horta no sítio do Pinheiro, com diverso arvoredado, abundância de água, casa de de habitação e várias dependências e uma horta de sequeiro no sítio do Livramento com casas de habitação.

Trata viúva de Francisco Varques — sítio do Livramento.

Arrenda-se ou dá-se de meias

Uma fazenda no sítio do Livramento, com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras. É uma horta no mesmo sítio com abundância de água, casas de habitação e várias dependências.

Tratar com Joaquim Gaspar Gonçalves, Rua das Olarias, 21 — Tavira.

Livros Antigos

Obras esgotadas e raras de Bons Autores, assim como grande variedade de bons livros sobre o Algarve. Peçam listas de preços à Casa Brasil — Tavira. Compram-se livros antigos.

Agradecimento

A família de José Francisco Cataluço, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, e a todos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

DELACROIX

HÁ precisamente cem anos que se fecharam para sempre os olhos dum pintor que trazia uma chave na mão.

Com essa chave ele abriu a pintura um novo reino, o Romantismo, e foi chefe do movimento que libertou a arte pictural dos velhas fórmulas sedijas e convencionais.

Delacroix foi o primeiro pintor que, em vez de se servir de tintas, preferiu a luz e, a realidade do modelo, soube vesti-la com os panejamentos do sonho.

Nele, as cores desempenham um papel orquestral, os pincéis são febris e leves, os personagens deixam a pose para se moverem, trágicos ou radiantes, aflitos ou expansivos.

Não passou sem críticas acerbas a arte de Delacroix. Mal imaginavam os seus detractores os caminhos escuros que a pintura percorria até um século depois de se terem fechado esses olhos, que souberam ciar para os nossos alguma coisa de belo e de grande.

Livros e Revistas

Dicionário da Pintura Universal — A medida que esta obra se vai adiantando na publicação, melhor ganha as suas verdadeiras proporções de documento indispensável a quantos se interessem pelas artes plásticas, particularmente pela pintura e artes afins. Dependentes até agora das publicações similares estrangeiras, os leitores portugueses podem finalmente ter acesso fácil e imediato a uma obra em tudo digna do seu interesse e que não fica atrás do que de melhor se tem feito nos países de cultura artistica mais actualizada.

Os fascículos n.ºs 18 e 19 do «Dicionário da Pintura Universal» há pouco distribuídos, contém matéria da mais subida importância, a par de um conjunto de reproduções de pinturas que é um verdadeiro prazer para os olhos. Entre as reproduções salientamos: Retrato de Raparigo, de Palma Vecchio; Antea, de Parmigianino; A Fuga para o Egipto, de Patinir; Le Déjeuner sur sur 1, herbe, de Picasso; A Ressurreição de Cristo, de Pierre della Francesca; A Vaga, de Pignon; Retrato de Ugolino Martelli, de Pontormo e A Amamentação de Júpiter, de Poussin.



Agradecimento

Manuel Pedro Rodrigues

Viúva, afilhados e restante família por impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e a todos que, directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Arrenda-se ou Vende-se

Uma horta no sítio do Pinheiro, com abundância de água tirada a motor, casa de moradia e mais dependências.

Tratar com João José Farrobinha Correia Dourado — Livramento.

Propriedade

Vende-se no sítio do Marco freguesia de Santa Catarina, que de terra de semear e diverso arvoredado, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e figueiras, com mais duas courelas anexas à mesma propriedade.

Tratar com Manuel Caetano Alberto Pires, morador no sítio da Capelinha — Tavira.

Arrenda-se ou Vende-se

Propriedade na Campina — Luz, de sequeiro e regadio, com olival, algumas árvores de fruto e arrecadações.

Accepta propostas na Praça da República, 12-1.º telef. 55. — Tavira.

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

diálogos estabelecidos com uns e outros, algumas palavras alusivas ao momento actual da equipa taviense, suas aspirações na grande prova que se avizinha e, vamos lá transmitir aos nossos prezados leitores um punhado de notícia em primeira mão...

Começamos pelo Presidente da Direcção, sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, devotado desportista, incansável orientador das equipas do clube e que á causa do ciclismo tem dedicado a maior atenção, além de ser um técnico de firmados recursos e conhecedor da maior parte dos problemas velocipedicos:

Diga-nos sr. Presidente, quais foram os planos postos em prática para a preparação da equipa?

Fundamentalmente, a preparação da equipa tem sido feita na base de um programa de treinos previamente estabelecido, e numa preparação física adequada, a que não é estranha uma alimentação sã e equilibrada, a conveniente vitaminação e o descanso após os treinos. Inicialmente longos e duros, passou-se na última metade do período de estágio, a treinos mais curtos e rápidos de forma a dar aos ciclistas uma conveniente velocidade, e isto porque a primeira semana da volta a Portugal é constituída por etapas de menor quilómetros em que certamente reinará a velocidade.

Quanto á preparação física, como é sabido de todas as pessoas que se interessam pela modalidade, os nossos rapazes têm permanecido em regime de estágio, sendo evidentes os progressos conseguidos neste aspecto.

O Ginásio de 1963 será superior ao Ginásio de 1962?

A equipa deste ano, do Ginásio é sensivelmente idêntica á de 1962; isto é, temos 3 estreatantes, Machado, Carrasqueira e Fernando Jacinto, os quais, tomam o lugar de Alcido Neto e Virgílio Nunes, este actualmente em França.

Segundo a minha opinião, o possível maior valor da equipa deste ano é devido á maior experiência e, talvez, melhor preparação das nossas «esperanças», como Indalécio de Jesus, Octávio Trinta, Humberto Corvo e Florival Martins. O «pendular» Jorge Corvo é a nossa certeza, certeza de que se mais uma vez não ganhar a volta, ficará entre os primeiros.

Quais são as aspirações do Ginásio nesta Volta, quer individual, quer colectivamente?

O Ginásio de Tavira vai para a Volta não batido de antemão, mas para se bater. O objectivo em qualquer competição é ganhar, e é para ganhar que lá vamos, Sabemos, é claro, que será a luta do «pigmeu com o gigante», mas nem por isso desanimaremos e nos daremos por vencidos. Confiamos, pois, numa boa classificação, quer individual, quer colectiva.

O que nos diz ao itinerário deste ano? Favorecerá as equipas do Sul?

De facto, no papel, o itinerário da volta deste ano é-nos favorável; pois ela deverá definitivamente decidir-se nas duas etapas que terminam no Algarve, isto é, na etapa Beja - Tavira e no contra-relógio Tavira - Loulé. E, digo isto porque não me lembro que a transição do Alentejo para o Algarve tivesse sido feita sem luta, luta arrazante e de efeitos demolidores. Por sua vez, a etapa contra-relógio é por si mesma uma etapa definidora de valores. De aqui a razão do nosso prognóstico.

Para terminar gostaríamos que nos informasse quais os corredores e equipas que se apresentam nesta volta, que se aproxima, com mais possibilidades de vencer?

É sempre difícil prever um vencedor, quando não há uma estrela, com uma equipa a ajudá-la, que se considere nitidamente superior ás adversárias. De mais é ainda desconhecida a composição das representações espanholas e, por isso mesmo, se apresenta difícil o desenlace final. Todavia, não deixarei de, além do nosso Jorge Corvo, prognosticar os seguintes possíveis vencedores João Roque e Mário Silva. Por equipas, creio que o valor global do Futebol Clube do Porto e do Sporting Clube de Portugal é de molde a que ao fim e ao cabo qualquer delas ocupe o lugar cimeiro.

Os 9 corredores que representarão o Ginásio de Tavira, também falaram ao «Povo Algarvio», dando as suas opiniões acerca da grande prova. São eles:

Jorge Corvo — Chefe de fila: Nasceu em 19 de Novembro de 1934.

Natural de Hortas Santa Catarina, Tavira.

Subiu á categoria actual em 1958, depois de haver conquistado vários títulos regionais.

A Volta de 1963 vai ser bastante fácil por não contar com as Penhas da Saúde e outras subidas onde se poderiam lançar ataques, decisivos para as classificações. No entanto, pode tornar-se difícil...

O traçado dá a impressão de querer beneficiar os corredores do Sul. Espero fazer a melhor classificação de sempre, para o que conto com uma equipa mais forte que as anteriores e mais experiente, que se encontra bem preparada e moralizada. Além da minha classificação individual, conto com uma boa classificação para a equipa, pois temos valores suficientes para justificar um lugar honroso.

A todos os amigos e algarvios em geral que confiam em mim, vai a minha promessa de que tudo farei para conseguir nesta volta o que em duas voltas anteriores me tem sido negado.

Octávio Virgílio da Rosa Trinta.
Nasceu a 29 de Junho de 1943.
Natural de Cacela Vila Real de Santo António.
Subiu á categoria actual em 1961, depois de se sagrar Campeão Nacional de Iniciados.
Com a experiência adquirida o ano passado espero conquistar na volta que se aproxima melhor classificação que a do ano anterior e até tenho esperanças de vencer uma ou duas etapas e contribuirei para colocar a minha equipa numa honrosa classificação.

Florival Martins.
Nasceu em 13 de Maio de 1943.
Natural da freguesia da Sé, Faro.
Sinto-me com possibilidades de discutir os primeiros 10 lugares, pois estou em boas condições físicas e técnicas; mas se não figurar em um daqueles números farei todos os possíveis para ficar muito perto, além, claro está, de procurar colocar a minha equipa numa boa posição.

Peixoto Alves, João Roque, Mário Silva ou Jorge Corvo devem ser os vencedores da Volta. Por equipas creio que a vitória irá pertencer ao Futebol Clube do Porto.

Indalécio Arcanjo Gago de Jesus.
Nasceu em 21 de Abril de 1942.
Natural do Poço do Val, Santo Estêvão, Tavira.
Subiu á categoria actual em

Itinerário da volta a Portugal

Dia 31 de Julho, ás 21,15 h. — 1.ª etapa: 9 kms. na pista de Alvalade, por equipas.

Dia 1 de Agosto — 2.ª etapa, Lisboa - Vila Nova de Ourem, 158 kms. Partida ás 10, chegada ás 14 h.

Dia 2 — 3.ª etapa, Vila Nova de Ourem — Sangalhos, 128 kms. Partida ás 9, chegada ás 12,15 h.

4.ª etapa, na pista do Sangalhos, ás 16,30 h. 7 kms.

Dia 3 — 5.ª etapa, Curia — Porto, 108 kms. Partida ás 10, chegada ás 12,55 h.

Na pista do Lima, ás 21,30 h. - 6.ª etapa 9 kms.

Dia 4 — 7.ª etapa, Circuito de Vila do Conde, 77 kms., ás 16,30 h.

Dia 5 — 8.ª etapa, Vila do Conde Monção, 165 kms. Partida ás 9,30, chegada ás 13,27 h.

Dia 6 — 9.ª etapa, Monção — Monção, 75 kms. contra-relógio, Prémio da montanha de 1.ª categoria. Partida do 1.º, ás 8 horas.

Dia 7 — 10.ª etapa, Monção — Fafe, 135 kms. Partida ás 10, chegada ás 13,38.

Dia 8 — 11.ª etapa Fafe — Guarda 242 kms. com contagens para o Prémio da montanha, nas serras do Marão, 1.ª categoria e Alto de Lamego, 3.ª categoria. Partida ás 12, chegada ás 18,54 h.

Dia 9 — 12.ª etapa, Guarda — Portalegre, 190 kms. Prémio da montanha. Partida ás 10, chegada ás 15 h.

Dia 10 — 13.ª etapa, Portalegre — Beja, 230 kms. Partida ás 9, chegada ás 13,10 h.

Dia 11 — 14.ª etapa, Beja — Tavira, 151 kms. Partida ás 9, chegada ás 13,10 h.

15.ª etapa Pista do Estádio Ginásio, 9 kms.

Dia 12 — 16.ª etapa, Tavira — Loulé. Contra-relógio individual. Partida do 1.º corredor ás 8,30 h.

Dia 13 — 17.ª etapa, Loulé — Santiago do Cacém, 200 kms. Partida ás 9, chegada ás 14,33 h.

Dia 14 — 18.ª etapa, S. Tiago do Cacém — Torres Vedras, 187 kms. Partida ás 9, chegada ás 14 h.

Dia 15 — 19.ª etapa, Circuito de Torres Vedras, 25 kms. com partida ás 10,30 h.

20.ª e última etapa, Torres Vedras — Lisboa (Estádio de Alvalade) 160 kms. Partida ás 14,30, chegada ás 18,45.

1962, antes da Volta a Portugal.

Vai ser uma volta dura, mas as Voltas a Espanha e a França foram mais duras...

João Roque, Mário Silva, Peixoto Alves e Jorge Corvo, são os candidatos ao 1.º lugar. Por equipas, deve ganhar o Futebol Clube do Porto.

Quero aproveitar esta oportunidade que o «Povo Algarvio» me proporciona para saudar todos os meus amigos e garantir-lhes que tudo farei para não ficar mal classificado e honrar a terra onde nasci.

José Cavaco Martins.
Nasceu em 27 de Junho de 1939.

Natural do Betoque Santo Estêvão, Tavira.

Estou não só bem preparado, como convencido que é desta vez que termino a volta, para satisfação dos meus amigos e admiradores, muito especialmente o meu patrão sr. Virgílio Monteiro. Não tenho grandes aspirações na classificação final, mas prometo não ser o último, e ajudarei os meus colegas de forma a classificar a equipa nos lugares cimeiros.

A Volta deve ser ganha pelo meu chefe de fila Jorge Corvo, mas se o não conseguir, então o vencedor será João Roque. Por equipas, dado que o valor das representações espanholas é praticamente desconhecido, o 1.º lugar será disputado entre o Sporting e o Porto, a não ser que apareça alguma surpresa, como por exemplo, o Ginásio...

Humberto João Henrique Corvo.
Nasceu em 21 de Agosto de 1940.

Natural das Hortas, Santa Catarina, Tavira,

Subiu á categoria actual em 1960.

A Volta a Portugal deste ano, segundo a minha opinião, Continua na 2.ª página



Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da semana Hoje, apresenta para maiores de 12 anos, *Sindbad, o Marinheiro* em technicolor com Douglas Fairbanks e Maureen O'Hara. Em complemento, *O Rei da Pradaria*, com George Montgomery, em Cinemascope colorido.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, *O Milagre dos Lobos*, em cinemascope Eastman-color, com Jean Marais e Rossana Schaffino. Em complemento, *Congresso que Dança* em Cinemascope com Johanna Matz e Rudolf Prack.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Fim de Curso

Encontra-se em Tavira, de visita a sua família, a sr.ª D. Marilla de Jesus Pereira, que com boa classificação terminou o curso de Educadora de Formação Social Rural, em Leiria, e após umas curtas férias segue para Castelo Branco, onde vai dar início ao seu estágio que se prolongará até fins de Setembro.

A nova professora e a seus pais endereçamos as nossas felicitações.

Festa de Santa Margarida

Conforme noticiamos, realiza-se hoje a festa em honra de Santa Margarida, na sua capelhinha situada num dos pitorescos arredores da cidade.

Do programa salienta-se a procissão, que se realiza na tarde, a qual será abrilhantada pela Banda de Tavira.



Câmara Municipal de Tavira EDITAL

Alienação de Terrenos

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 22 do corrente mês, se vai proceder no edificio dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, ás 18 horas do dia 20 de Agosto próximo, á venda em hasta pública dos seguintes lotes de terreno, localizados no centro da cidade — na Horta d'El Rei — e a 1 Km. da Praia de Tavira:

2 lotes de terreno com a superfície aproximada de 265 m², cada um, com a base de licitação de 190 000\$00, para construção de habitações colectivas, de 4 pisos, e com o projecto architectónico a fornecer por esta Câmara Municipal.

3 lotes de terreno, designados pelas letras D, E e I com a superfície de 132 m², cada um, com a base de licitação de 380\$00, por metro quadrado, destinados a construção de moradias unifamiliares (2 pisos).

Os lotes referidos são alienados para o fim em vista e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria desta Câmara Municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, se o entender conveniente para os interesses do Município.

E para conhecimento de todos os interessados se passa o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados no lugar do estilo.

E eu, Heitor Francisco Alves da Costa, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Tavira e Paços do Concelho, 25 de Julho de 1963

O Presidente da Câmara
Jorge Augusto Correia (Dr.)

As Festas da Misericórdia DE TAVIRA

Continuação da 1.ª página

fazem parte do cortejo e ainda pela quantidade e escolha dos fogos de artifício.

Registamos, e sem que ele pensasse que a conversa teria efeitos publicitários, é com prazer que a transmitimos aos nossos leitores.

Isto só vem confirmar o ambiente em que se vive neste período que antecede o grande acontecimento. A expectativa é grande e nós cremos que ela em nada diminuirá os nossos vaticínios.

Algumas dezenas de produções têm sido recebidas para o concurso destinado ao I Grande Festival da Canção de Tavira e também nos informam que é elevado o número de carros que hão-de figurar no vistoso corso juminoso da batalha de flores nocturna, que é sem dúvida também um dos grandes números do programa.

Há sempre quem capriche em conquistar o 1.º prémio e cada um procura ornamentar e iluminar o seu carro o melhor possível, pois sabemos que se estão a executar alguns projectos que certamente hão-de realçar.

E tudo se prepara para que a cidade receba os visitantes, que aos milhares correrão nesses dias festivos, num ambiente digno dos seus pergaminhos.

Arrenda-se

Uma horta, no sítio da Campina com nora e água tirada a motor, casa de moradia e diverso arvoredo, e duas courelas de sequeiro com amendoeiras, figueiras e oliveiras.

Tratar com Luís Viegas Gualdino, sítio da Campina, — Luz de Tavira.